

A man in a teal t-shirt and necklace stands with his arms around a group of children in front of a building. The man is wearing a teal t-shirt with the text 'PPSLO CO. NEW STYLE' and 'New collection grand style' and a necklace made of white beads. The children are wearing various t-shirts, some with text like 'COLLECTOR ROUTE' and 'MICO BOY'. The background shows a building with a corrugated metal roof and a satellite dish.

Não haverá mais história sem nós

Não haverá mais história sem nós

**"Um filme raro e necessário no mundo
do documentário investigativo amazônico"**

Lúcio Flávio Pinto

**"Contra todos os apocalipses e perfumes
do fim do mundo. Um filme sedutor e inclassificável"**

Jornal Público, Portugal

Não haverá mais história sem nós

"À medida que a mídia se torna mais descartável, nossa memória também é atraída por algo imediato e novo. A história é esquecida, enquanto o impacto é negligenciado. Este é um filme corajoso, brilhante e meticuloso de que muda a narrativa transformando-a. Um filme por e para a Amazônia que ressoa em todo o sul global"

As media becomes shorter, our memory is also drawn to something immediate and new. History is forgotten, while the impact is neglected. This is a brave, brilliant and meticulous undertaking of narrative change by and for Amazonian, which resonates throughout the Global South"

Balinale – Bali International Film Festival Jury, 2024

Não haverá mais história sem nós

trailer em: <https://www.amazonicafilmes.com/withoutus>

APRESENTAÇÃO

A estratégia de distribuição foca em otimizar o alcance do documentário dentro do Brasil, aproveitando sua relevância internacional para fortalecer sua presença no mercado nacional. A combinação de exibição em cinemas selecionados, circuito alternativo e plataformas digitais visa maximizar o impacto com os recursos disponíveis.

Não haverá mais história sem nós

TRAJETÓRIA DO FILME

- **Prêmios:**

Melhor documentário de longa-metragem – Balinale: Bali International Film Festival

Melhor longa-metragem – FICA – Festival do Cinema Ambiental (Brasil)

Melhor Montagem – Filmambiente Rio de Janeiro (Brasil)

Não haverá mais história sem nós

- **Estreias:**

Estreia Mundial: Balinale: Bali International Film Festival

Estreia no Brasil: FICA – Festival do Cinema Ambiental

Estreia na Europa: Porto Post Doc, Porto, Portugal

Estreia na América do Norte: FIFA Montreal 2025 – Competição Internacional de

Longas–Metragens

- **Outros:**

Espanha: ECOZINE Zaragoza 2025 – Competição de Longas–Metragens

Portugal: DocCoimbra 2025 – Competição de Longas–Metragens

Filme de Abertura da “Mostra Ver–o–Norte”, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, 2025

Exibições na Conferência das Partes sobre o Clima da ONU – Zona Azul – Riad,

Arábia Saudita

Exibições em grandes universidades como parte de fóruns de pesquisa avançada

– Universidade da Pensilvânia (EUA), PUC–SP (Brasil), Universidade de Cambridge

Não haverá mais história sem nós

1. CONTEXTO E OBJETIVO

O documentário teve grande reconhecimento internacional, conquistando prêmios importantes e visibilidade no circuito internacional. O objetivo da distribuição no Brasil é maximizar o alcance do filme, garantindo um impacto significativo no público nacional, especialmente considerando um orçamento limitado de R\$ 150 mil.

Não haverá mais história sem nós

2. ESTRATÉGIA DE LANÇAMENTO

O filme será lançado em um modelo híbrido, combinando exhibições em salas de cinema selecionadas, circuitos alternativos, festivais nacionais e distribuição em plataformas de streaming.

3. LANÇAMENTO EM CINEMA – 6 a 8 salas

- **Circuito Inicial:** Priorização de salas de arte e circuitos alternativos como Espaço Itaú, Cine Belas Artes, Estacao Net Rio, Cinemateca Brasileira e redes independentes.
- **Janelas de exibição:** 4 a 8 semanas em exibição limitada.
- **Parcerias com ONGs e Instituições:** Sessões especiais em colaboração com organizações ambientais e culturais.
- **Divulgação e Marketing:** Foco em redes sociais, influenciadores do segmento ambiental e cultural, podcasts e veiculação segmentada.

4. EXIBIÇÕES ALTERNATIVAS E FESTIVAIS

- Sessões Especiais em Cine Clubes em todo o país;
- Sessões Especiais em circuitos universitários no Brasil e no mundo;
- **Sessões Itinerantes:** Parcerias com instituições culturais e ambientais para levar o filme a cidades menores e comunidades da região amazônica.
- Sessões Especiais em Cinemas em Areas Indígenas

5. DISTRIBUIÇÃO DIGITAL (VOD E STREAMING)

- **Negociação com Plataformas:**
 - o **SVOD (Subscription Video on Demand):** Netflix, Globoplay, Amazon Prime Video, Mubi, Apple TV+.
 - o **TVOD (Transactional Video on Demand):** Looke, NOW, Apple iTunes e Google Play.
 - o **AVOD (Advertising-Based Video on Demand):** YouTube Movies e Pluto TV como alternativa gratuita com publicidade.
- **Janela de Lançamento:** Após circuito de cinema e festivais, com exclusividade de 2 a 3 meses em uma plataforma chave.

Não haverá mais história sem nós

5. DISTRIBUIÇÃO DIGITAL (VOD E STREAMING)

- **Divulgação Digital:** Investimento direcionado em marketing digital, engajamento orgânico via redes sociais, entrevistas e conteúdo exclusivo.

7. MÉTRICAS DE SUCESSO

- Alcance e engajamento nas redes sociais e plataformas digitais.
- Número de espectadores em cinemas e eventos especiais.
- Performance em plataformas de streaming.
- Impacto gerado no debate sobre a Amazônia no Brasil.

Não haverá mais história sem nós

The screenshot shows a web browser displaying a news article on the Variety website. The article is titled "Sheron Dayoc's 'The Gospel of the Beast' Wins Narrative Feature Prize at Balinale — Global Bulletin" and is written by Patrick Frater. The article text describes the film's plot and the festival jury's praise for its cinematography and script. It also lists other prizes awarded at the festival, including best feature documentary and special jury award.

Home > Film > News Jun 7, 2024 6:29am PT

Sheron Dayoc's 'The Gospel of the Beast' Wins Narrative Feature Prize at Balinale — Global Bulletin

By Patrick Frater



Most Popular

- 
- 
- 
- 

The film features a 15-year-old boy who accidentally kills a classmate, runs away and sets up an unlikely relationship with a man he barely knows. In his company he learns the harrowing realities of life, death and beasthood. The festival jury praised the film's cinematography, script and direction, noting that the protagonist's difficult choice was "compelling and deeply resonant."

Other prizes included a the best feature documentary award, which went to **"No More History Without Us,"** by Brazil's Priscilla Regis Brasil, and a special jury award in the same section, which went to "Porcelain War," by U.S. directors Brendan Bellomo and Slava Leontyev. The committee choice award for best feature went to Sean Devlin's much-awarded **"Asog,"** while the U.K.'s Rebecca Coley received the committee award for her feature documentary "Point of Change."

ADVERTISEMENT

Não haverá mais história sem nós



The image shows an Instagram post from the account 'bali.nale e amazonicafilmes'. The main visual is a film still from 'No More History Without Us' showing several indigenous men in a forest playing a ball game. The post includes a detailed jury statement and award information.

Bali International Film Festival BALINALE 17

Best Feature Documentary
No More History Without Us
Director — Priscilla Regis Brasil
Country — Brazil

WINNER
Best Feature Documentary
Bali International Film Festival
2024

bali.nale e amazonicafilmes

bali.nale Announcing the award winner of Balinale 2024's Best Feature Documentary - No More History Without Us by Priscilla Regis Brasil - Brazil

Jury Statement: "As media becomes shorter, our memory is also drawn to something immediate and new. History is forgotten, while the impact is neglected. This film is a brave, brilliant, and meticulous undertaking of narrative change by and for Amazonian, which resonates throughout the Global South."

#balinale2024
#baliinternationalfilmfestival
#filmfestival

Curtido por rsjrjair e outras 80 pessoas
7 de junho de 2024

Adicione um comentário... **Postar**

BALI

f | @ | in | t

NEWS | BLOGS | DESIGN | HOW TO GUIDES | MARKETS | PROFILES

DESIGN
JUN 7, 2024

The 17th Bali International Film Festival (Balinale) announced its award winners

Balinale announced its award winners on June 6, 2024. The festival featured 60 films from 25 countries, selected from over 600 submissions. The festival was founded in 2007 by Bali Film Center (BFC), a private company providing professional services for film and television production throughout Indonesia.

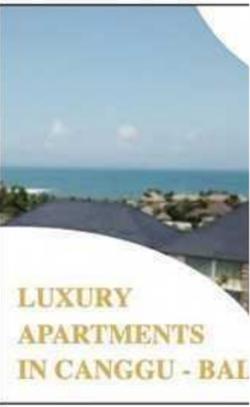


Keep the conversation
Gapura Bali
newsle

Your email address..

SUBSC

By subscribing, you agree to
terms and c



LUXURY
APARTMENTS
IN CANGGU - BALI

The Bali International Film Festival (Balinale) announced the winners of its 17th annual competition on June 6, 2024. The festival featured 60 films from 25 countries, selected from over 600 submissions. The festival was founded in 2007 by Bali Film Center (BFC), a private company providing professional services for film and television production throughout Indonesia.

Best Feature Documentary
Priscilla Regis B...

Jury Statement:
drawn to something... while the impact is... meticulous undert... which resonates th...

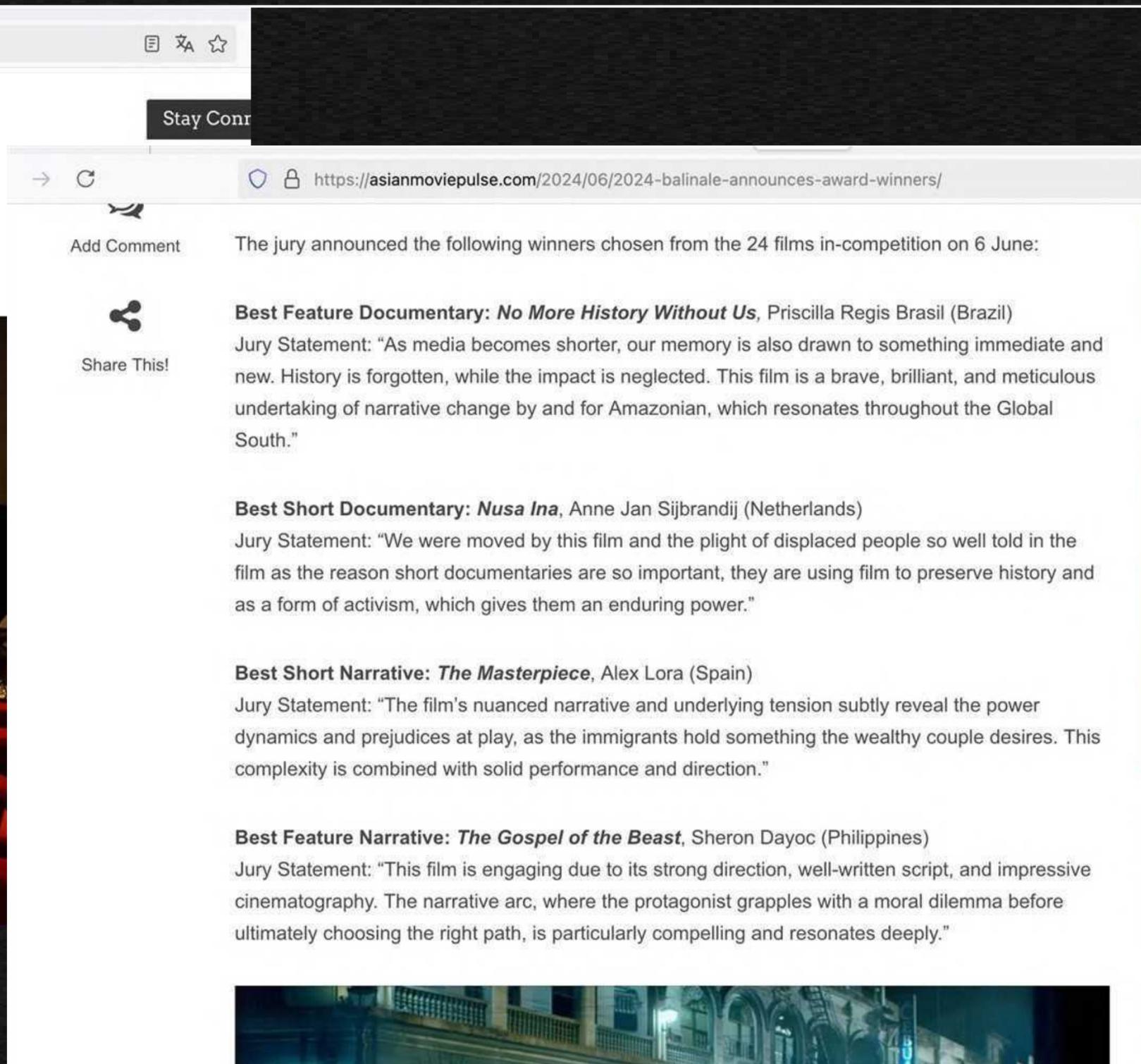
Best Short Documentary (Netherlands)

Jury Statement:
displaced people... documentaries a... history and as a fo... power."

Best Short Narrative

Jury Statement:
tension subtly re... as the immigrants... complexity is com...

Não haverá mais história sem nós



Não haverá mais história sem nós

https://radarbali.jawapos.com/hiburan-budaya/704738847/balinale-umumkan-pemenang-film

Internasional Nasional Bali Denpasar Badung Gianyar Tabanan Buleleng Jembrana

Hiburan & Seni Budaya

Balinale Umumkan Pemenang, Film LAFRAN Jadi Penutup Festival Film Internasional di Cinepolis Plaza Renon

M.Ridwan - Sabtu, 8 Juni 2024 | 15:14 WIB

f X WhatsApp



https://radarbali.jawapos.com/hiburan-budaya/7047

Internasional Nasional Bali Denpasar Badung Gianyar

Best Feature Documentary: *No More History Without Us*, Priscilla Regis Brasil (Brazil)

Keputusan Juri: "Seiring makin pendeknya informasi media, ingatan kita juga tertarik pada sesuatu yang langsung dan baru. Sejarah sering terlupakan, sementara dampaknya juga diabaikan. Film ini adalah usaha yang berani, brilian, dan teliti dalam mengubah narasi oleh dan untuk Amazon, yang bersuara di bumi bagian selatan."

← Iklan yang ditayangkan oleh Google

Não haverá mais história sem nós

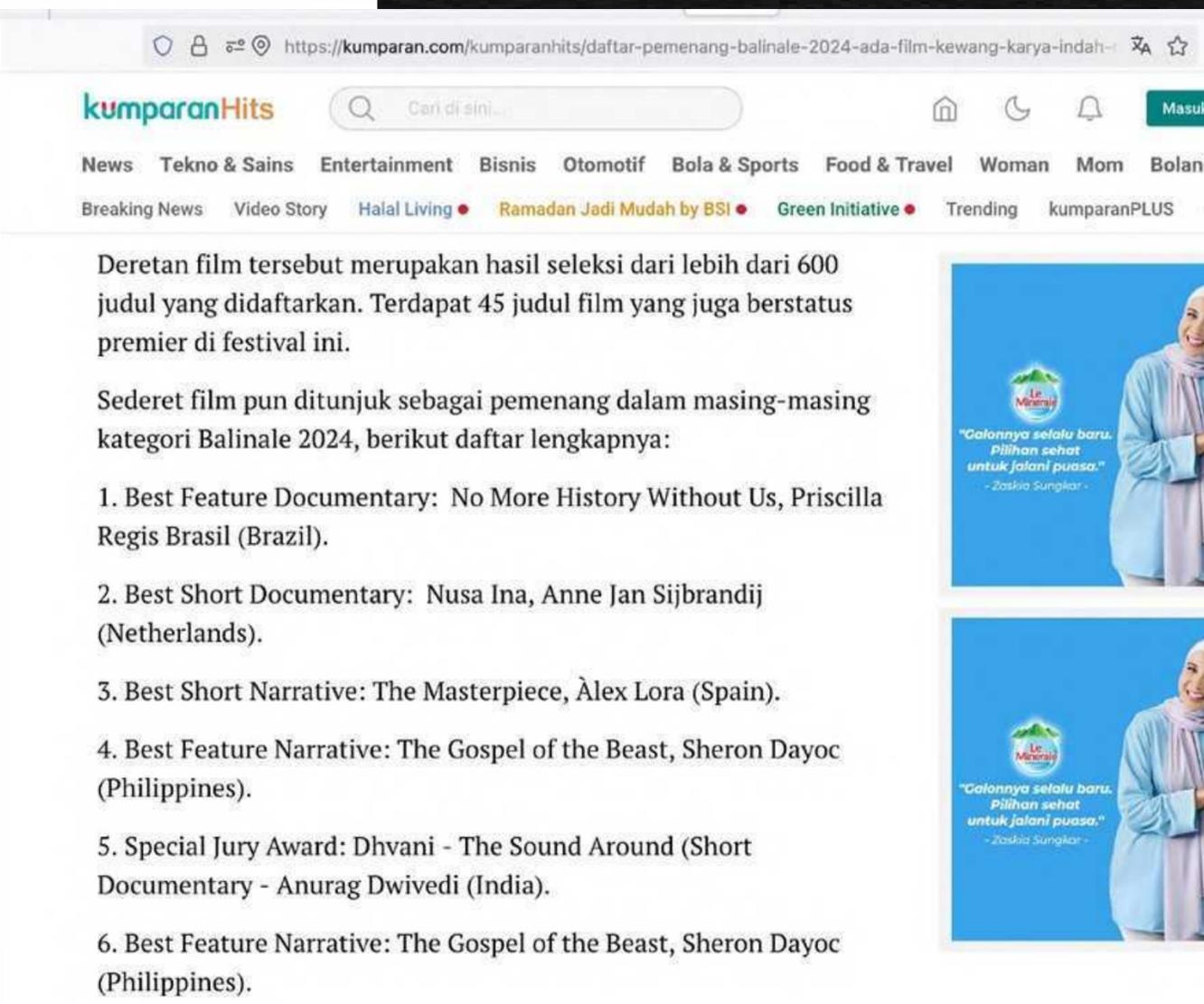


Daftar Pemenang Balinale 2024, Ada Film Kewang Karya Indah Rufiati

kumparanHITS

10 Juni 2024 18:15 WIB · waktu baca 2 menit

0 likes, 0 comments, WhatsApp, and other sharing options.



Não haverá mais história sem nós

https://www.detik.com/pop/movie/d-7383520/ini-pemenang-penghargaan-balinale-2024

MENU Cari Berita

detikpop HOME **MOVIE** MUSIC KOREAN WAVE CULTURE PHOTO VIDEO INFOGRAPHIC INDEX

Ini Pemenang Penghargaan Balinale 2024

Dicky Ardian | detikPop
Senin, 10 Jun 2024 12:31 WIB



Foto: Dhvani: The Sound Around

Jakarta - Festival Film Internasional Bali (Balinale) edisi ke-17 telah berakhir setelah berlangsung dari 1-7 Juni di Cinepolis, Plaza Renon, Denpasar, Bali.

https://www.detik.com/pop/movie/d-7383520/ini-pemenang-penghargaan-balinale-2024

MENU Cari Berita

detikpop HOME **MOVIE** MUSIC KOREAN WAVE CULTURE PHOTO VIDEO INFOGRAPHIC INDEX

Ini Pemenang Penghargaan Balinale 2024

Berikut adalah daftar pemenang Balinale 2024:

Best Feature Documentary:

No More History Without Us oleh Priscilla Regis Brasil (Brazil)
"Film ini mengubah narasi oleh dan untuk Amazon, memberikan suara kepada mereka yang sering terabaikan."

Best Short Documentary:

Nusa Ina oleh Anne Jan Sijbrandij (Netherlands)
"Cerita yang menyentuh tentang nasib orang-orang terlantar, penting untuk melestarikan sejarah dan sebagai bentuk aktivitas."

Best Short Narrative:

The Masterpiece oleh Àlex Lora (Spain)
"Narasi yang kuat dan dinamis, mengungkapkan dinamika kekuasaan dan prasangka dengan ketegangan halus."

Best Feature Narrative:

The Gospel of the Beast oleh Sheron Davoc (Philippines)

Não haverá mais história sem nós

Balinale 2024: Kezia Alexandra Raih Penghargaan Gary L Hayes untuk Sutradara Muda Indonesia

Balinale 2024 menampilkan 60 film dari 25 negara, dipilih dari lebih dari 600 judul yang didaftarkan.

Tim Showbiz
Diperbarui 09 Jun 2024, 14:11 WIB

AGNEZ MO
PIALA OSCAR 20
FIERSA BESARI
DRAKOR
GENE HACKMAN

JADWAL ACARA

LIVE Halo S

07:30 GASPO Paling

10:45 Marbo Cinta

Best Short Documentary:

Nusa Ina oleh Anne Jan Sijbrandij (Netherlands). Keputusan Juri: "Kami terharu oleh film ini dan nasib orang-orang yang terlantar yang diceritakan dengan sangat baik. Film dokumenter pendek sangat penting, mereka menggunakan film untuk melestarikan sejarah dan sebagai bentuk aktivitas, memberikan kekuatan yang abadi."

Best Short Narrative:

The Masterpiece oleh Alex Lora (Spain). Keputusan Juri: "Narasi film yang kuat membangun atmosfer dan ketegangan secara halus mengungkapkan dinamika kekuasaan dan prasangka yang ada. Kisah para imigran yang mimpi dan harapannya diinginkan keluarga kaya raya. Kompleksitas ini dipadukan dengan penampilan yang

1 Vadel Badjideh Berencana Ajukan Restorative Justice

2 Natasha Wilona Suka Momen Buka Puasa Bersama di Lokasi Syuting

3 10 Sinetron SCTV dengan Aktिंग Terbaik Dinda Kirana, Kepompong Hingga Luka

4 Nicole Rossi Ultah Pekan Ini, Ibunda Doakan Tuhan Berkati dan Sinetron SCTV

5 Sinopsis Film Muslihat Dibintangi Tata Janeeta dan Edward Akbar, Kejanggalan

Não haverá mais história sem nós

Home > Lifestyle

Closé avec Le film Lafran, le Balinale 2024 annonce officiellement 24 films lauréats du prix

09 Juni 2024, 13:16 | Équipe éditoriale

Partager:

JAKARTA - Le 6 juin 2024, le Festival international du film de Bali (Balinale) a annoncé les vainqueurs de la 17e édition où le festival présentera 60 films représentant 25 pays sur plus de 600 titres enregistrés. Balinale 2024, a également laissé un film de clôture du festival intitulé 'World Premiere', Lafran, qui a été joué vendredi 7 juin hier.

Le jury a annoncé les vainqueurs sélectionnés parmi les 24 films de la compétition le 6 juin 2024 :

Meilleur documentaire en fonction : No More History Without Us, Priscilla Regis Brasil (Brésil)

Les jury ont déclaré: « Plus l'information est courte des médias, notre mémoire est également intéressée par quelque chose de direct et de nouveau. L'histoire est souvent oubliée, alors que ses conséquences sont également ignorées. Ce film est un effort courageux, brillant et minutieux pour changer le récit par et pour l'Amazonie, qui circule sur le sud de la terre. »

Meilleur court documentaire : Nusa Ina, Anne Jan Sijlkij (Pays-Bas)

Les jury ont déclaré: « Nous sommes étonés par ce film et le sort de ceux qui sont très bien décrits. C'est

TAGS LES PLUS POPULAIRES

- #Prabowo Subianto
- #Donald Trump
- #Inonder
- #Ramadan
- #gaza

POPULAIRE

Não haverá mais história sem nós

→ ↻ <https://posmetrobatam.co/10/06/2024/inilah-sejumlah-film-pemenang-balinale-2024/>

Metro Batam Metro Kepri Metro Sport Metro Ragam Lifestyle ▾

Beranda > Hiburan > Inilah Sejumlah Film Pemenang Balinale 2024

Hiburan

Inilah Sejumlah Film Pemenang Balinale 2024

Editor: Redaksi · Senin, 10/06/2024 - 15:42 WIB 👁 77

[f](#) [t](#) [wa](#)



<https://posmetrobatam.co/wp-content/uploads/2024/06/film-1.jpg> Best Feature Narrative di ajang Bali International Film Festival (Balinale) 2024./

↻ <https://posmetrobatam.co/10/06/2024/inilah-sejumlah-film-pemenang-balinale-2024/>

Para juri secara resmi mengumumkan sejumlah film peraih penghargaan Balinale 2024. Berikut daftar pemenangnya:

1. Best Feature Documentary: No More History Without Us, Priscilla Regis Brasil (Brazil)
2. Best Short Documentary: Nusa Ina, Anne Jan Sijbrandij (Netherlands)
3. Best Short Narrative: The Masterpiece, Àlex Lora (Spain)
4. Best Feature Narrative: The Gospel of the Beast, Sheron Dayoc (Philippines)
5. Special Jury Award: Dhvani- The Sound Around (Short Documentary – Anurag Dwivedi (India)
6. Special Jury Award: Porcelain War (Feature Documentary) Brendan Bellomo, Slava Leontyev (United States)
7. Gary L Hayes Award for Emerging Indonesian Filmmaker: HUMA (Short Narrative) Kezia Alexandra (Indonesia)
8. Committee Choice: Feature Narrative – Asog, Seán Devlin (Canada)
9. Committee Choice: Feature Documentary – Point of Change, Rebecca Coley (United Kingdom)
10. Sustainable Film Award: Kewang – Nature’s Ancient Guardians, Indah Rufiati (Indonesia)
11. Committee Choice: Feature Narrative – Asog, Seán Devlin (Canada)
12. Committee Choice: Feature Documentary – Point of Change, Rebecca Coley (United Kingdom)

Não haverá mais história sem nós

https://themontraleeronline.com/2025/03/le-fifa-the-worlds-largest-festival-of-films-on-art-marks-its-43rd-year/

Montrealer THE MONTREALER LIFESTYLE + TRAVEL + ENTERTAINMENT + LIVE EV

Le FIFA – The world's largest festival of films on art marks its 43rd year

LiveEvents March 7, 2025 253

The International Festival of Films on Art (Le FIFA) is dedicated to the international promotion and distribution of films on art and media arts.

From behind-the-scenes creations to technological advances, from luminous portraits to the social transformations of yesterday and today, to environmental issues, this 43rd edition invites us to explore — a journey through forms, views and resistances. With sensitivity, fragility and passion, it shines the spotlight on an art that uplifts, shakes up and transforms. The International Festival of Films on Art invites you to immerse yourself in the very essence of creation, where artistic genius expresses itself in all its power.

Over the 10 days of the festival, festival-goers will be able to discover no fewer than 182 films from 42 countries, including 39 world premieres and 30 Canadian premieres, in Montreal at Théâtre Outremont, Cinéma du Musée, Concordia University, the Canadian Centre for Architecture, the McCord Stewart Museum and the National Film Board of Canada and more than 100 filmmakers and artists with us.

182 titles / 42 countries / Over 50 Canadian films / 14 screening venues / 29 films in international competition / 16 films in national competition / 8 awards / 39 world premieres / 52 North American premieres / 30 Canadian premieres

In Quebec City, the 43rd edition of FIFA will be held at the Musée national des beaux-arts du Québec (MNBAQ) and the Cinéma Beaumont from March 14 to 23. Programming will also be available online on the **ARTS.FILM** platform from March 21 to 30 (available across Quebec).

Le FIFA 43 also features free cultural events for all, presented in unique venues such as Isabella Cichero's digital fresco in tribute to Gabriela Mistral, a world premiere on the outskirts of the



Michel Gondry: Do It Yourself

https://themontraleeronline.com/2025/03/le-fifa-the-worlds-largest-festival-of-films-on-art-marks-its-43rd-year/

Montrealer THE MONTREALER LIFESTYLE + TRAVEL + ENTERTAINMENT +

A national and international competition



No More History Without Us

Among the feature films in competition, don't miss **Johan Grimoprez's** *Soundtrack to a Coup d'Etat*. Nominated for a Best Documentary Film Oscar, it has been described by the press as an "eye-opening, never-going-back, stomach-in-mouth film". This moving film traces Congo's independence and the assassination of Patrice Lumumba, while weaving audacious parallels between jazz and decolonization. *Il complotto di Tirana* by **Manfredi Lucibello**, a captivating documentary that traces one of the greatest hoaxes in the history of contemporary art, questioning the legitimacy, value and mechanisms of the art market. A rare and extremely interesting subject, it explores notions of truth and manipulation. The director will be present in Montreal to present his film, which plays with the idea of fake documentary, hoax and swindle, with **Oliviero Toscani** at the center, a famous photographer and art director known for his daring and provocative advertising campaigns (Benetton). *David Lynch, une énigme Hollywood* by **Stéphane Ghez**, who introduces us to David Lynch through his films and his unique creative process. Another film icon and visionary artist who revolutionized the world of music videos and cinema is **Michel Gondry**. His long-time collaborator, **François Nemeta**, will be present for the screening of his documentary *Michel Gondry: Do It Yourself*, which opens this year's festival. *No More History Without Us* by **Priscilla Brasil**, a film-manifesto that deconstructs colonial narratives about the Amazon and restores the voice of indigenous peoples, questioning injustices and contemporary ecological issues. *Balomania* by **Sissel Morell-Dargis**, the only woman in an all-male world, takes us to the heart of the Brazilian favelas to discover the underground world of the baloeiros, where the art of hot-air ballooning, criminalized by the authorities, becomes an act of freedom and resistance.

La Nuit de la danse – Friday, March 21, 2025

Year after year, dance takes pride of place at FIFA. That's why La Nuit de la danse will once again delight the dance community and fans of the body in motion. Today's greatest talents will be on hand for this 4th edition at Théâtre Outremont: Chélanie Beaudin-Quintin, Chun Liu,



Não haverá mais história sem nós

https://goias.gov.br/fica-2024-divulga-premiados-na-maior-edicao-do-festival/

25° Fica divulga premiados na maior edição do festival

Publicado em 17 junho 2024

Última Atualização em 17 de junho de 2024

Categoria Cultura, Meio Ambiente, Notícias



De 11 a 16 de junho, foram mais de 100 filmes exibidos, 40 painéis e debates, sei dezenas de apresentações artísticas, 18 oficinas e minicursos, três exposições, al

https://goias.gov.br/fica-2024-divulga-premiados-na-maior-edicao-do-festival/

Premiados

O grande vencedor desta edição na mostra Washington Novaes foi o longa-metragem **Não haverá mais história sem nós**, de Priscilla Reges Brasil, que recebeu o prêmio Cora Coralina, no valor de R\$ 35 mil.

“Agradeço ao Fica. Os debates aqui foram altamente estimulantes, eu espero que isso sirva para os próximos anos com as movimentações globais pensando em meio ambiente”, declara Raphael Uchôa, roteirista que recebeu a premiação na cerimônia.

Já o prêmio Acari Passos, que define o melhor curta ou média metragem com valor de 15 mil, além de troféu, foi para **Bibiru: Kaikuxi Panema**, de Latsu Apalai e André Lopes.

Ainda dentro da principal mostra do festival, o prêmio João Bennio de melhor filme goiano, no valor de R\$ 20 mil, foi para o curta **Consumidos**, de Caco Pereira. A melhor direção ficou para Fernanda Polacow, por **Big Bang Henda**, e levou o prêmio Carmo Bernardes, de R\$ 10 mil.

O longa **Granada** foi a grande surpresa da cerimônia. A produção foi vencedora em cinco categorias.

“Foi um filme que demorou uma década para ficar pronto. É um filme que toca bastante as pessoas, porque nos atravessa como sociedade e indivíduos. É um filme que se mostra bastante para Goiânia. Para mim, é uma realização imensa receber esses cinco prêmios aqui”, celebra o diretor Benedito Ferreira.

Os filmes foram avaliados em diversas categorias dentro de cada mostra competitiva. Além dos prêmios em dinheiro e troféu, o festival concedeu, ainda, menções honrosas. A artista Sallisa Rosa e a cineasta Larissa Fernandes foram as goianas homenageadas desta edição.

Não haverá mais história sem nós

Últimos: Latam Content Meeting reúne players do mercado internacional de conteúdos audiovisuais de não-ficção

revista de Cinema

Aprenda com os Melhores Profissionais
● Presencial e Online ● @abccursosdecinema

NOTÍCIAS ▾ COLUNAS ▾ ESTREIAS PRODUÇÃO CINEMA PRODUÇÃO TV/STREAMING QUEM SOMOS ▾ ANUNCIE



Últimas Notícias

FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental está com inscrições abertas

Latam Content Meeting reúne players do mercado internacional de conteúdos audiovisuais de não-ficção

Canais Telecine exibem homenagem às mulheres na cinelista Mulheres

Canal Brasil exibe mostra de cinema em homenagem ao mês da mulher

MinC lança edital para levar conteúdo audiovisual ao Marchê do Rio de Janeiro

Panvision abre inscrições para o Festival de Cinema de São Chico

Abertas as inscrições para o Festival de Cinema de Coprodução do Mercosul 2024

Documentário sobre movimento social estreia no Canal Brasil

Festivais, Mostras e Eventos Notícias Slideshow Últimas Notícias

Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) divulga programação oficial completa

2 de junho de 2024 Redação 0 comentários FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental

Foto: "Não Haverá Mais História sem Nós", de Priscilla Régis Brasil

A programação oficial completa do 25º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica) já está disponível. Ao celebrar 25 anos do festival, que será realizado entre os dias 11 e 16 de junho, na Cidade de Goiás, essa edição traz uma programação vasta, com grandes novidades e parcerias inéditas.



https://www.moov.radio.br/premiacao-do-25-festival-internacional-de-cinema-e-video-ambiental-fica

MOOV fm 101.7

SOBRE NOSSO BONDE PROGRAMAÇÃO ENTREVISTAS NOTÍCIAS AS MAIS TOCADAS MOOVCAST FALE CONOSCO

Premiação Completa

Mostra Internacional Washington Novaes

- Prêmio Cora Coralina (melhor longa-metragem): "Não haverá mais história sem nós"
- Prêmio Carmo Bernardes (melhor direção): Fernanda Polacow, por "Big Bang Henda"
- Prêmio Acari Passos (melhor curta ou média-metragem): "Bibiru: Kaikuxi Panema"
- Prêmio João Bennio (melhor filme goiano): "Consumidos"
- Menção honrosa do júri oficial: "Little Baluches" e "Juvana de Xakriabá"
- Prêmio José Petrillo (júri da imprensa): "Bibiru: Kaikuxi Panema"
- Menção honrosa (júri da imprensa): "Não haverá mais História sem nós"
- Prêmio Jesco Von Puttkamer (júri jovem): "Bibiru: Kaikuxi Panema"
- Menção honrosa (júri jovem): "Little Baluches"
- Prêmio Luiz Gonzaga Soares (júri popular): "Juvana de Xakriabá"
- Prêmio Fiocruz: "The Water Manifesto: Osun"
- Menção honrosa (júri Fiocruz): "Floresta, um Jardim que a Gente Cultiva"

Mostra do Cinema Goiano

- Melhor longa-metragem: "Granada"
- Melhor direção de longa-metragem: Benedito Ferreira, por "Granada"
- Melhor curta-metragem: "A Chuva do Caju"
- Melhor direção de curta-metragem: Amanda Costa e Fausto Borges, por "Sobre a Cabeça os Aviões"
- Melhor roteiro: Benedito Ferreira, por "Granada"
- Melhor montagem: Vinicius Nascimento, por "Granada"
- Melhor fotografia: Larry Machado, por "Granada"
- Melhor som: Vitor Moraes, por "A Chuva do Caju"
- Melhor trilha sonora: Azullllllll, por "Capim Navalha"
- Melhor atuação: Martha Ângela, por "Capim Navalha"



Desta vez, o Porto/Post/Doc explora o pavilhão da entropia

Jorge Mourinha

Perguntar-se-á: o que tem Claude Lelouch a ver com o Porto/Post/Doc, cuja 11.ª edição tem início esta noite no Batalha Centro de Cinema e se prolongará até dia 30 (estendendo-se ao Passos Manuel e ao Planetário)? Digamos que nada, a não ser "um perfume de fim do mundo" – título de uma canção da banda sonora de *Uns... e os Outros*, a saga familiar que se tornou o maior êxito do cineasta francês no nosso país. E o filme com que o festival de cinema do real do Porto escolheu abrir a edição 2024 chama-se... *Apocalypse nos Trópicos*. Para já não dizermos que o programa inclui uma secção intitulada *A Europa não Existe, Eu Estive Lá*...

Antes que se comece a achar que estamos a ser desnecessariamente negativistas ou apocalípticos: claro que os festivais de cinema não são proféticos, mas é inevitável que reflitam o mundo, sobretudo quando assumem o seu papel de "instantâneo" do estado das coisas no cinema de matriz documental, como é o caso. Abrir esta edição do Porto/Post/Doc com *Apocalypse nos Trópicos*, em que a brasileira Petra Costa filma Silas Malafaia, o pastor evangélico brasileiro que foi conselheiro de Jair Bolsonaro, é uma proposta de cidadania – no sentido em que levanta questões universais sobre a

prolonga ao longo de oito dias de programação variada que sublinham como o festival português pode ser lido enquanto versão "pop", mais acessível mas não menos rigorosa, do Doclisboa. E que este ano parece sentir-se atraída pelos temas da entropia e do descentramento.

Vejamos por exemplo, o programa *A Europa não Existe, Eu Estive Lá*, onde um documentário recente, *The Song of Others*, do suíço Vadim Jendreyko, viagem pelas fronteiras da Europa contemporânea, enquadra uma escolha de ficções à sombra do ensaio que George Steiner intitulou *Uma Ideia da Europa* – convocando filmes de Larisa Shepitko, Aki Kaurismäki, Carl Dreyer, os irmãos Taviani, Theo Angelopoulos e Tony Gatlif realizados em momentos diferentes do projecto europeu, no século XX.

Vejamos ainda a proposta de participação na *Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo*, projecto criado em 2020 pela cineasta franco-senegalesa Alice Diop com o Centro Georges Pompidou, em Paris, e as oficinas artísticas pluridisciplinares Ateliers Médicis e que reúne visões cinematográficas em torno da ideia de subúrbio. No Porto, esta cinemateca alternativa materializa-se num selecção de filmes realizados entre 1960 e os nossos dias, com a presença da artista franco-tunisina Meryem-Bahia Arfaoui para uma *masterclass* no dia 20.

centro comercial Stop. *Stop – Salas de Ensaio para Um Materialismo Histórico*, de Jorge Quintela, invoca Walter Benjamin e as suas meditações sobre a entropia das grandes cidades num curioso ensaio que traça a história do edifício da Rua do Heroísmo: de sede da marca Austin a centro comercial abandonado que se tornou viveiro de criação artística.

Da tourada à arquitectura

A partir destes e de muitos outros cruzamentos, desenrolamos um percurso possível: o Porto/Post/Doc como olhar sobre a (des)construção da História em tempo real, sugerindo que compreender exige, antes de mais, criar espaço e distância para pensar e seguir caminhos lateralmente explorados e mais pessoais.

É algo que vai ser necessário perante o "para-raios" anunciado de *Tardes de Soledad*: o retrato documental, pelo catalão Albert Serra, do matador Andrés Roca Rey, filme vencedor da última edição do Festival de San Sebastián. Porque a tauromaquia é um dos temas mais polarizadores da sociedade contemporânea, porque o realizador de *A Morte de La XIV e Pacification* é um cineasta absolutamente provocador, e porque polémica persegue já o filme: a produção da portuguesa Rosa Films já suscitou questões à RTP a propósito do apoio financeiro concedido

Um olhar sobre o subúrbio francês, *Les Splendides*, outro sobre o centro comercial Stop, no Porto, por Jorge Quintela

Tardes de Soledad, retrato de matador por Albert Serra

portuguesa, surgem quatro longas-metragens de/sobre países africanos da órbita portuguesa. Duas vêm do Doclisboa e estão em ligação directa com o passado colonial: *As Noites ainda Cheiram a Pólvora*, onde o moçambicano Inadelso Cossa explora a título familiar as sequelas da guerra civil, e *Espiral em Ressonância*, o trabalho da portuguesa Filipa César e do guineense Marinho de Pina sobre a restituição da memória cultural da Guiné-Bissau.

Se estes dois filmes trabalham a recuperação da memória, as outras duas longas debatem o seu desaparecimento. Em *Far West*, o suíço Pierre-François Sauter (cujo *Calabria* venceu o Doclisboa há uns anos) contrasta a difícil subsistência dos habitantes da costa cabo-verdeana com a exploração das águas locais pelos pescadores desportivos de alto mar, num filme contemplativo em excesso. Em *Omi Nobu*, o belga-cabo-verdeano Carlos Yuri Ceuninck regista a vida de Quirino Rodrigues, o último habitante da aldeia de Ribeira Funda, na ilha de Santo Antão, metáfora de uma sobrevivência casmurra e solitária que talvez já não seja possível nos nossos dias.

E, contudo, o título do filme da brasileira Priscilla Regis Brasil, *Não Haverá mais História sem Nós*, "filme-manifesto" que questiona precisa-

mente os lugares-comuns das boas intenções burguesas ecológicas, pode ser todo um programa, servindo de contraponto orgulhosamente assumido ao fatalismo da entropia. Porque este é também um programa de celebração da sobrevivência e do pensamento contra todas as expectativas, contra todos os apocalipses e perfumes do fim do mundo. Como fica provado na primeira grande revelação desta edição, um filme sedutor e inclassificável que miscigena alegremente o rigor do documentário investigado e a estilização da reconstituição histórica para contar um caso verídico de *gaslighting* no mundo das artes.

Trata-se de *E.1027 – Eileen Gray and the House by the Sea*, co-escrito e co-realizado pela dupla suíça Beatrice Minger e Christoph Schaub, encena a história da casa concebida e construída em 1929, na Côte d'Azur, pela designer e artista irlandesa Eileen Gray e pelo arquitecto Jean Badovici, na qual Le Corbusier após uma série de pinturas murais que tiveram como resultado o "apagamento" de Gray (que o tempo se veio encarregar de desfazer).

Retrato discreto mas certo de uma mulher apanhada na órbita do narcisismo e da insegurança de um patriarcado habituado a sair por cima, *E.1027 – Eileen Gray and the House by the Sea* é um pequeno milagre de inventividade e inteligência que fala de assuntos prementes na arte e na sociedade contemporâneas com uma leveza de toque de fazer inveja a cineastas bem mais experientes. Se só puderem ver um filme no Porto/Post/Doc este fim-de-semana (o que seria pena), é este.

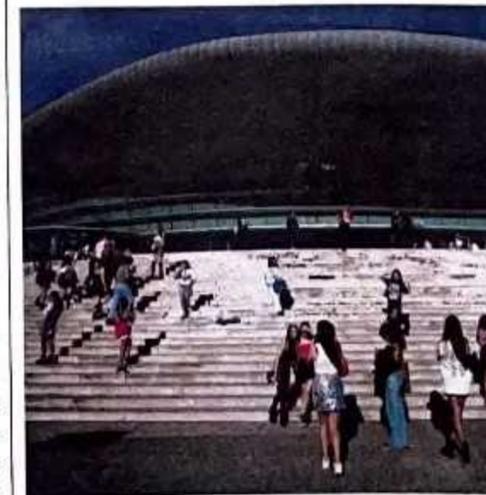
paços identificados pela AdC na sua investigação" assumidos pelo controlo gigante do entretenimento, pode ler-se no site da AdC.

Concretamente, a Live Nation garantirá "o acesso de todos os promotores à Meo Arena com base em condições justas, razoáveis e não discriminatórias", diz a AdC, referindo ter fixado "um limite máximo de utilização da Meo Arena pela Live Nation e pela Ritmos & Blues, de modo a permitir que os demais produtores tenham acesso à sala". A empresa norte-americana terá também prometido salvaguardar "a liberdade de os promotores terceiros utilizarem a empresa de bilhética da sua preferência". Recorde-se que o consórcio Arena Atlântico não só gere a Meo Arena – a maior sala de eventos do país, com capacidade para 12.500 pessoas sentadas –, como é responsável pela empresa Blueticket.

Ficam também salvaguardadas "condições que visam impedir o aces-

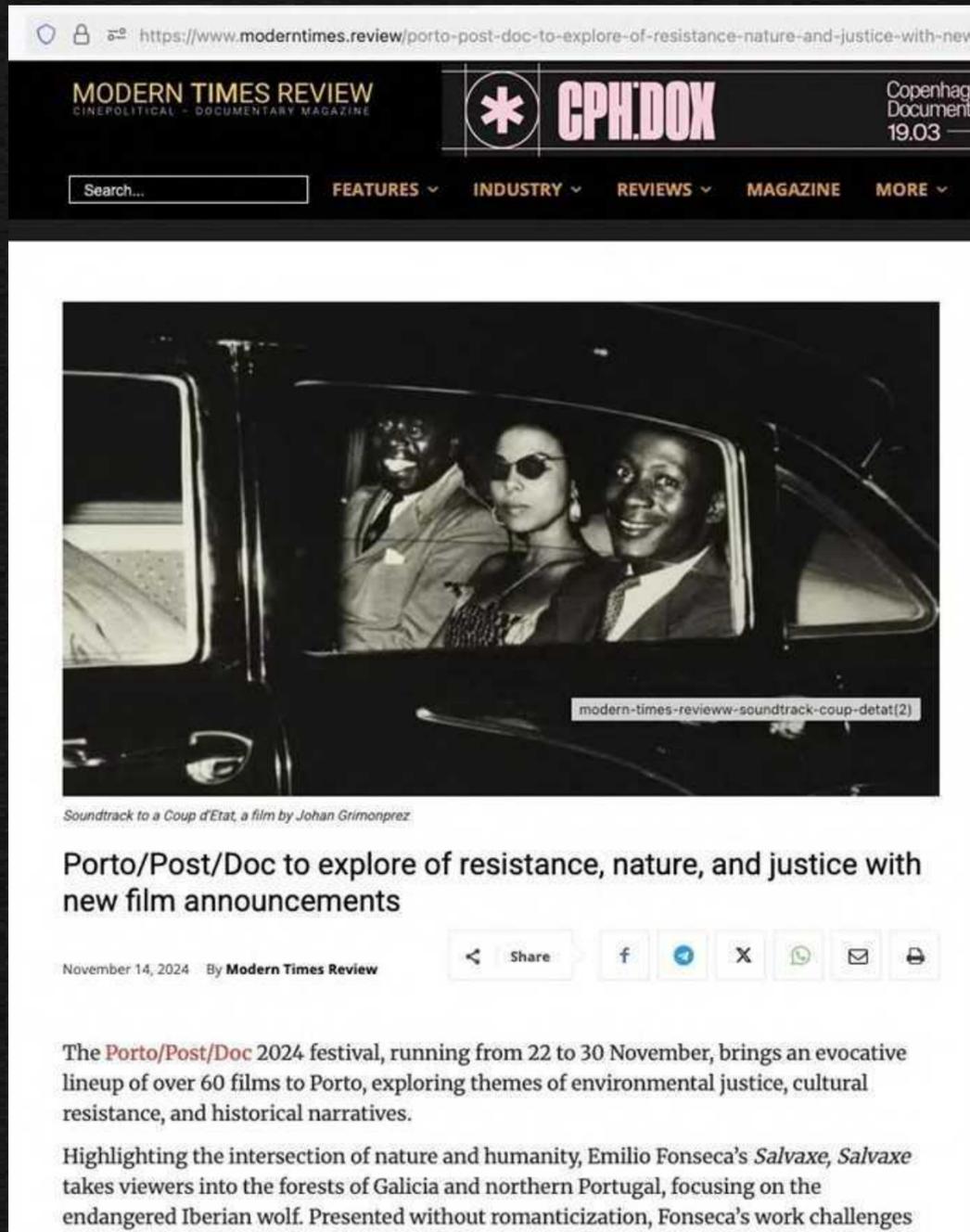
mais de 100 fe associou-se a – e gerindo (o 200 salas de escalada com se fundiu com te mundial da deu origem à tainment) con da no Reino U tões polémica matéria de co aprovada nos a assinatura d Departamento do qual a Live cumprir uma concorrencial

A empresa já da de quebrar nando ilegítim motores indep aos seus serviç sua posição he cionar preços mente a este



A Meo Arena, em Lisboa, é a maior sala de espec

Não haverá mais história sem nós



https://www.moderntimes.review/porto-post-doc-to-explore-of-resistance-nature-and-justice-with-new-film-announcements

MODERN TIMES REVIEW
CINEPOLITICAL - DOCUMENTARY MAGAZINE

CPH.DOX
Copenhagen Document: 19.03

Search... FEATURES INDUSTRY REVIEWS MAGAZINE MORE



modern-times-revieww-soundtrack-coup-detat(2)

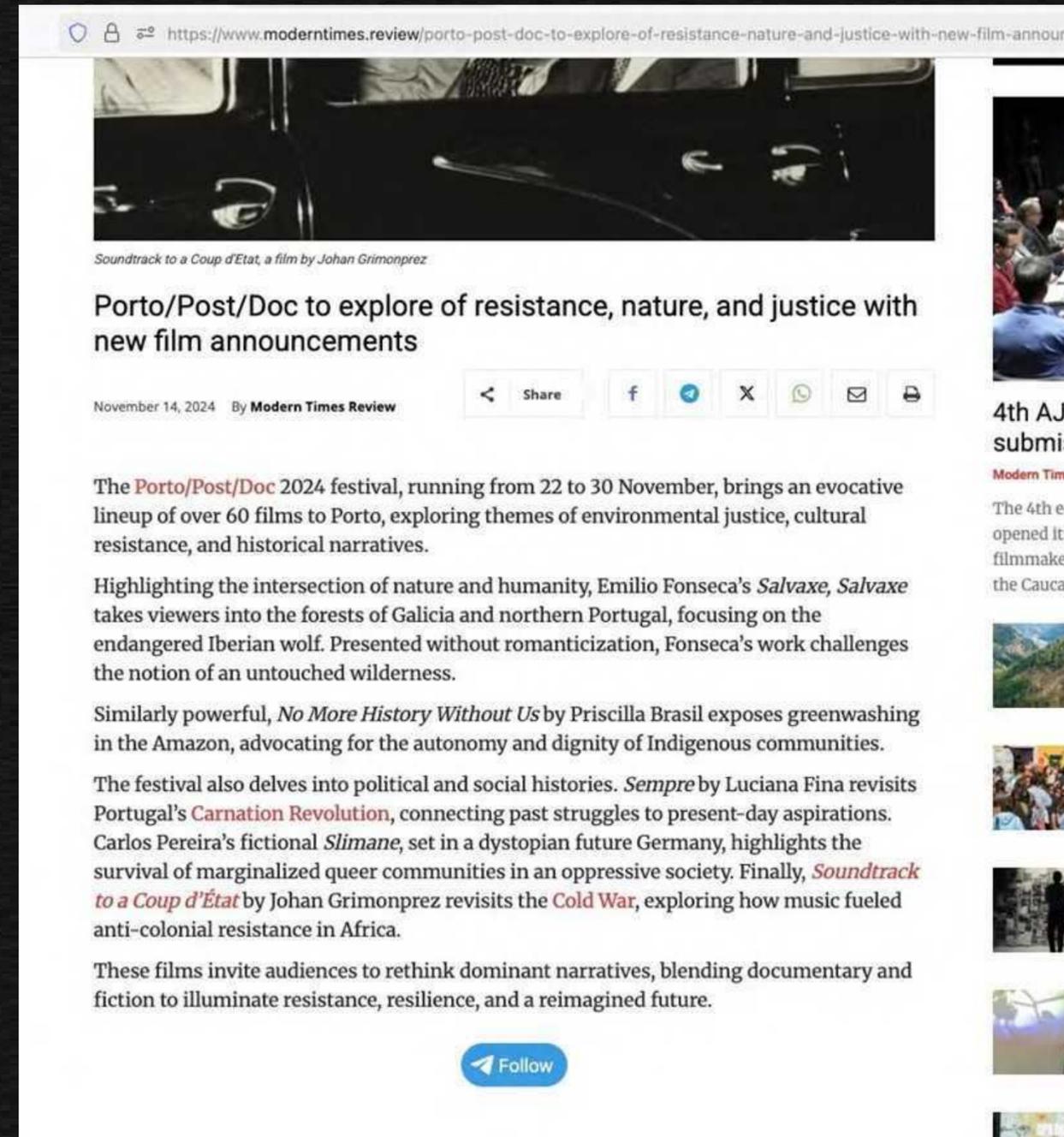
Soundtrack to a Coup d'Etat, a film by Johan Grimmonprez

Porto/Post/Doc to explore of resistance, nature, and justice with new film announcements

November 14, 2024 By Modern Times Review

The **Porto/Post/Doc** 2024 festival, running from 22 to 30 November, brings an evocative lineup of over 60 films to Porto, exploring themes of environmental justice, cultural resistance, and historical narratives.

Highlighting the intersection of nature and humanity, Emilio Fonseca's *Salvaxe*, *Salvaxe* takes viewers into the forests of Galicia and northern Portugal, focusing on the endangered Iberian wolf. Presented without romanticization, Fonseca's work challenges the notion of an untouched wilderness.



https://www.moderntimes.review/porto-post-doc-to-explore-of-resistance-nature-and-justice-with-new-film-announcements



Soundtrack to a Coup d'Etat, a film by Johan Grimmonprez

Porto/Post/Doc to explore of resistance, nature, and justice with new film announcements

November 14, 2024 By Modern Times Review

The **Porto/Post/Doc** 2024 festival, running from 22 to 30 November, brings an evocative lineup of over 60 films to Porto, exploring themes of environmental justice, cultural resistance, and historical narratives.

Highlighting the intersection of nature and humanity, Emilio Fonseca's *Salvaxe*, *Salvaxe* takes viewers into the forests of Galicia and northern Portugal, focusing on the endangered Iberian wolf. Presented without romanticization, Fonseca's work challenges the notion of an untouched wilderness.

Similarly powerful, *No More History Without Us* by Priscilla Brasil exposes greenwashing in the Amazon, advocating for the autonomy and dignity of Indigenous communities.

The festival also delves into political and social histories. *Sempre* by Luciana Fina revisits Portugal's **Carnation Revolution**, connecting past struggles to present-day aspirations. Carlos Pereira's fictional *Slimane*, set in a dystopian future Germany, highlights the survival of marginalized queer communities in an oppressive society. Finally, *Soundtrack to a Coup d'État* by Johan Grimmonprez revisits the **Cold War**, exploring how music fueled anti-colonial resistance in Africa.

These films invite audiences to rethink dominant narratives, blending documentary and fiction to illuminate resistance, resilience, and a reimagined future.

Follow

Não haverá mais história sem nós

https://portopostdoc.com/home/festival/2024/view?id=1650

**porto/
post/
doc** 20-29 Nov
2025
film & media
festival
framing reality

Info Notícias Festival Open Call Industry Parceiros

2024
Sobre
Programa Diário
Programas
A - Z
Júris e Prêmios
Bilheteira
Passe / Acreditação
Salas do Festival



Não Haverá mais História sem Nós
Não Haverá mais História sem Nós · No More
History Without Us
Priscilla Regis Brasil

https://portopostdoc.com/home/noticias/view?id=803

de Cinema pelas 19:00 e 17:00, respetivamente.

Não Haverá mais História sem Nós, da realizadora Priscilla Brasil, traz uma perspetiva amazónica sobre o impacto do greenwashing e da exploração colonialista na floresta. Em parceria com outro realizador amazónico, Priscilla Brasil explora a persistente narrativa que vê a Amazônia como um "vazio demográfico", uma terra para explorar sem limitações. Este filme-manifesto cruza Belém e Munique, expondo os vínculos entre o racismo, o preconceito e a exploração ambiental, refletindo uma luta pela autonomia da floresta e dos seus povos, que exigem ser reconhecidos na sua dignidade e identidade próprias. Em exibição nos dias 24 de novembro pelas 18:45 no Passos Manuel e dia 29 de novembro no Batalha Centro, pelas 21:00.

Documentários que desafiam o público a reconsiderar a narrativa dominante sobre a natureza, oferecendo novas perspetivas sobre a preservação e o respeito pela diversidade natural e cultural.

Tags:

Partilhar: Facebook / Twitter

[- Notícia anterior](#) [Próxima notícia -](#)

**Quer aderir ao Porto/Post/Doc?
Saiba mais...**

Subscreva a nossa newsletter

Não haverá mais história sem nós



Portugal de Oportunidades Guia do Imigrante Pergunte ao Advogado Cultura

DN Brasil

Documentário luso-brasileiro sobre a Amazônia estreia em festival no Porto

Dirigido por Priscilla Brasil, "Não haverá mais história sem nós" será exibido no Porto/Post/Doc neste domingo (24).

Redação DN Brasil

Publicado a: 23 Novembro 2024, 13:00

Siga-nos



Portugal de Oportunidades Guia do Imigrante Pergunte ao Advogado Cultura

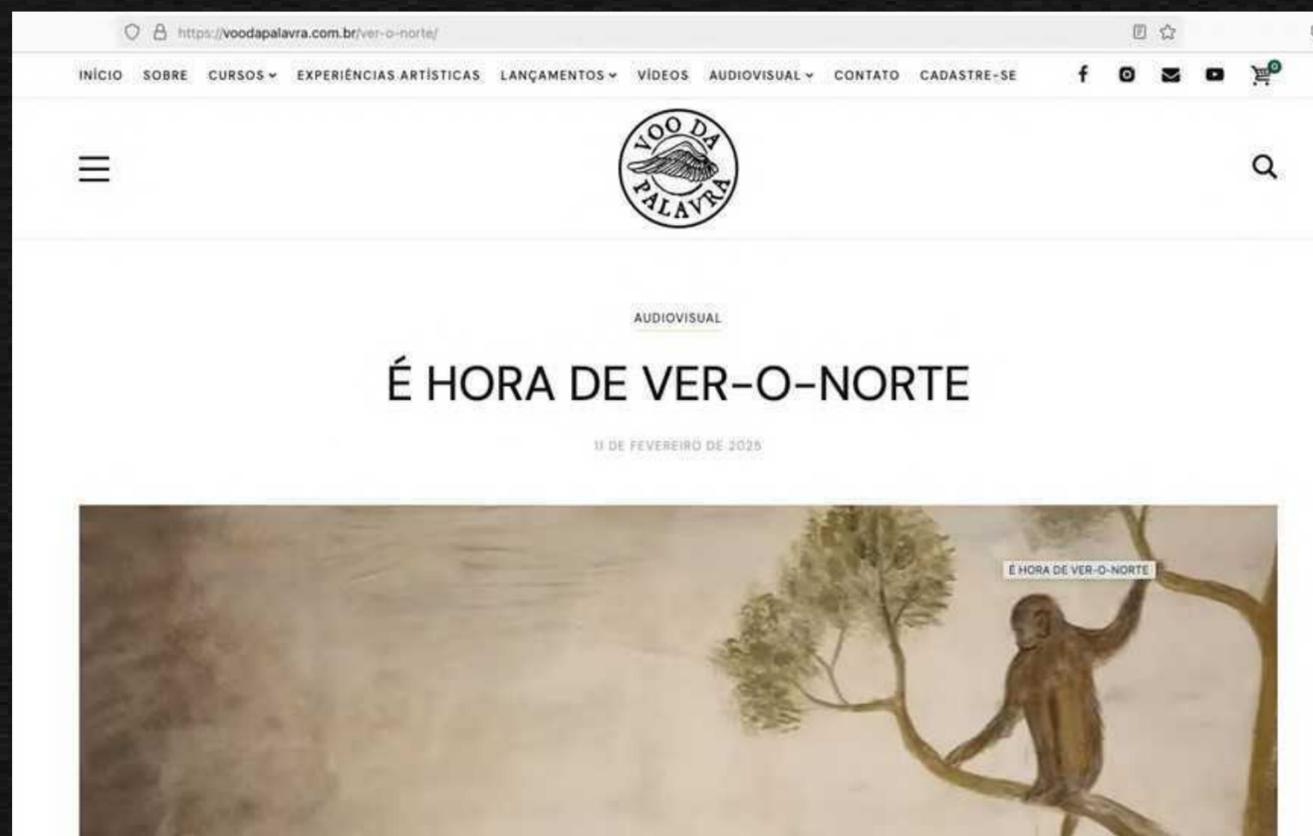
Dirigido pela paraense Priscilla Brasil, o documentário luso-brasileiro *Não Haverá Mais História Sem Nós*, terá sua estreia em Portugal na 11ª edição do Porto/Post/Doc: Film & Media Festival. O evento, que se iniciou na última sexta-feira (22) e decorre até o dia 30 de novembro, celebra o cinema como ferramenta de reflexão e transformação social.

A primeira exibição do filme de Priscilla Brasil no festival será já neste domingo (24), às 18h45, no Cinema Passos Manuel. O filme chega a Portugal com o intuito de amplificar o debate sobre colonialismo, racismo e a exploração histórica da floresta amazônica e de seus povos.

Uma coprodução entre a Companhia Amazônica de Filmes (Brasil) e a Clandestina Filmes (Portugal), *Não Haverá Mais História Sem Nós* mergulha nas contradições das representações ocidentais sobre a Amazônia. Entre Belém e Munique, os cineastas Priscilla Brasil e Raphael Uchôa desconstruem a visão da floresta como um "vazio demográfico selvagem".

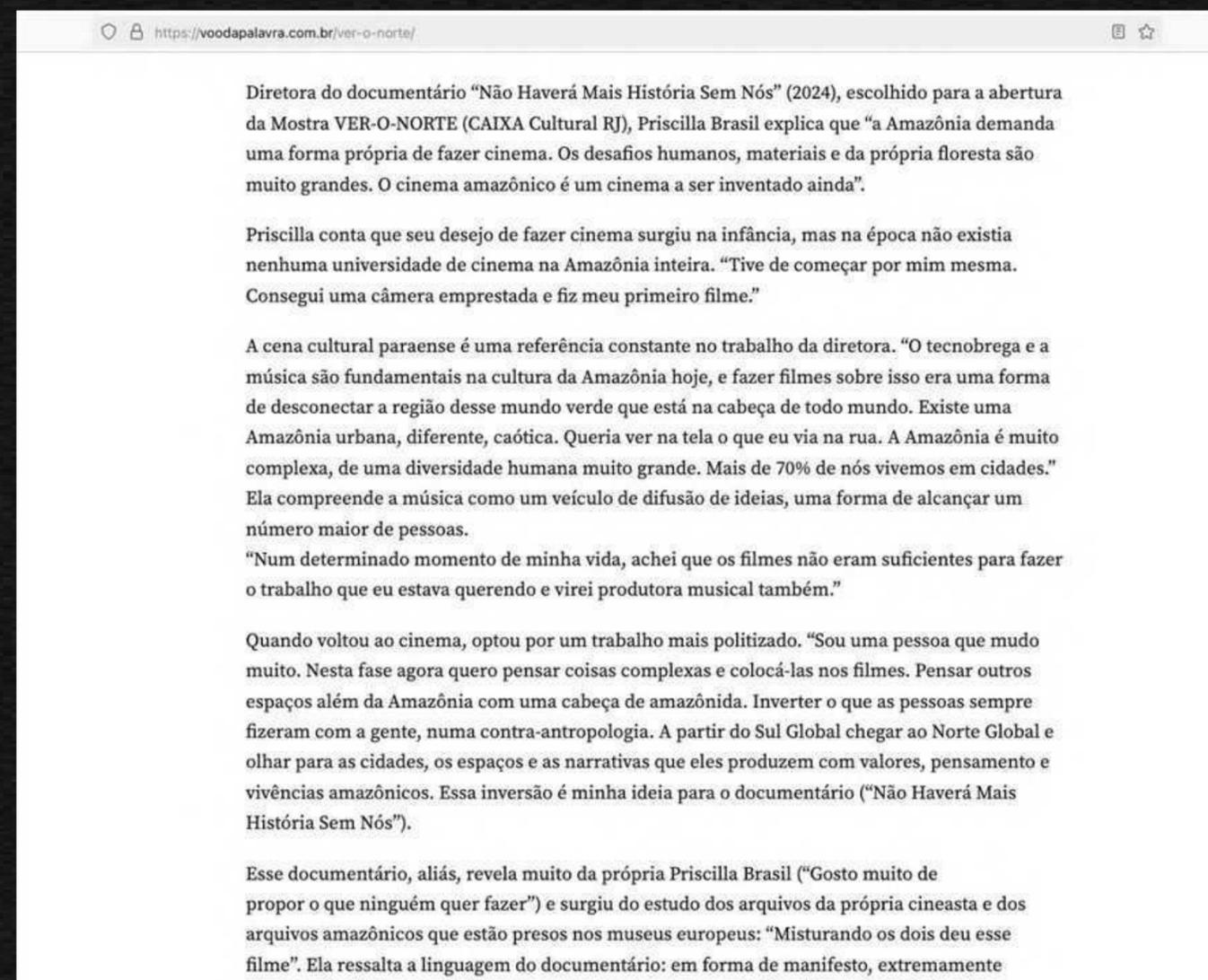
O filme denuncia o racismo que perpetua a marginalização dos povos amazônicos, ao mesmo tempo que apresenta a Amazônia como uma sociedade vibrante, produtora de saberes complexos e protagonista da sua própria história. "Este filme é um manifesto. É um apelo para que o mundo nos enxergue como parte da história, reconhecendo tanto nossa diversidade quanto o silenciamento secular que enfrentamos", declarou em nota a diretora Priscilla Brasil.

Não haverá mais história sem nós



Acima de tudo, “Não Haverá Mais História Sem Nós” é “o grito contra o racismo e o preconceito que o mundo tem com as pessoas que habitam o espaço da floresta”. Como sintetiza a última frase do filme: “É preciso tomar a palavra”. Para a diretora isso expressa “um clamor pela categoria amazônida”. “Ela não existe, mas é política, e eu gostaria de ver existir. Esse filme é a luta por essa categoria, que reivindica a Amazônia para quem vive na Amazônia”, conclui.

CESAR GARCIA LIMA



Não haverá mais história sem nós

https://jornalnota.com.br/2025/02/07/5-filmes-para-conhecer-o-cinema-do-norte-brasileiro/

nota  O seu jornal de literatura, artes e cultura

HOME LITERATURA CULTURA NOTÍCIAS LISTAS CINEMA RESENHAS TEATRO DIVULGUE SEU LIVRO! APOIE O JORNAL



Cinema • Cultura

5 filmes para conhecer o cinema do norte brasileiro

por Guilherme Mendonça | 7 de fevereiro de 2025 | 0 comentário

O cinema brasileiro é repleto de histórias fascinantes, cujos espectadores nem sempre tem acesso completo a sua diversidade. Apesar dos esforços de ampliação, as produções do eixo Rio-São Paulo ainda predominam nos cinemas, e os trabalhos de outras regiões acabam passando despercebidas pelas pessoas.

https://jornalnota.com.br/2025/02/07/5-filmes-para-conhecer-o-cinema-do-norte-brasileiro/

HOME LITERATURA CULTURA NOTÍCIAS LISTAS CINEMA RESENHAS TEATRO DIVULGUE SEU LIVRO! APOIE O JORNAL

3. "Não Haverá Mais História Sem Nós"



Diretora: Priscilla Brasil
Gênero: Documentário
Sinopse: A diretora paraense Priscilla Brasil apresenta um filme que reflete sobre a importância da Amazônia e de seus povos na construção da história do Brasil.

4. "Antes o Tempo Não Acabava"



Não haverá mais história sem nós

https://riodejaneirosecreto.com/en/see-the-north-movie-show/

RIO DE JANEIRO SECRETO THINGS TO DO TOP NEWS FOOD & DRINK CULTURE ESCAPES WELLNESS & NATURE SECRET GUIDES

Free movie show arrives in Rio de Janeiro with films about the Amazon

From February 13 to 23, Caixa Cultural has a free program of films, storytelling and more about the region!

MARINA COUTO - EDITOR · FEBRUARY 12, 2025

SHARE THE ARTICLE



Photo: Disclosure

From **February 13**, CAIXA Cultural will host the **"Ver-o-Norte"** film exhibition, which features films from a **variety of genres** about the **Amazon**. In addition, **storytelling, masterclasses and more chats** are also on the **program**, to show the **diversity** and culture of the region. Find out more!

Ad Feature



A partir de **46 500€ + IVA***

Oferta de Wallbox e Instalação**

Amplie a sua **zona de conforto**

Saiba mais

https://riodejaneirosecreto.com/en/see-the-north-movie-show/

RIO DE JANEIRO SECRETO THINGS TO DO TOP NEWS FOOD & DRINK CULTURE ESCAPES WELLNESS & NATURE SECRET GUIDES



Photo: Disclosure

Check out the program for the 'Ver-o-Norte' exhibition at CAIXA Cultural

Right at the **opening, on the 13th**, the show will screen the documentary **"Não haverá mais história sem nós"** (There will be no more history without us). The screening will be attended by **director Priscilla Brasil**, who will talk to the **curator** after the screening.

The exhibition also features **31 films** of various genres, such as **fiction, documentary and animation**, produced in some of the **Amazonian states**.

The program also includes **chats with guests** after the screenings and provokes **debate** on how cinema reflects the **diversity of the region**, both in the **challenges** faced by its population and in relation to all those who have participated in its **construction** since **Portuguese colonization**.

The interaction between **humans and the environment**, the trajectory of **migrants, women, native peoples, blacks and LGBTQIA+** in the region are among the **main themes** discussed at the event.

Ver-o-Norte" exhibition

LATEST POSTS

What to do this weekend in Rio de Janeiro: from March 7th to 9th

MARCH 7, 2025

An unforgettable tribute to Queen in a candlelit concert

Não haverá mais história sem nós

https://revistadecinema.com.br/2024/08/festival-filmambiente-exibe-58-filmes-com-seis-estreias-mundiais/

Últimos: MinC lança edital para levar profissionais do audiovisual ao Marché du Film 2025

revista de **Cinema**

CURSOS DE CINEMA
Aprenda com os Melhores Profissionais
● Presencial e Online ● @abccursosdecinema

NOTÍCIAS ▾ COLUNAS ▾ ESTREIAS PRODUÇÃO CINEMA PRODUÇÃO TV/STREAMING QUEM SOMOS ▾ ANUNCIE



Últimas Notícias

FICA – Festival Internacional Ambiental está com ins...

Latam Content Meeting mercado internacional e audiovisuais de não-ficç...

Canais Telecine exibem mulheres na cinelist Mu...

Canal Brasil exibe most homenagem ao mês da...

MinC lança edital para l audiovisual ao Marché e...

Panvision abre inscrições São Chico

Abertas as inscrições pa Coprodução do Mercos...

Documentário sobre m no Acre estreia na Cana...

Festivais, Mostras e Eventos Notícias Últimas Notícias

Festival Filmambiente exibe 58 filmes, com seis estreias mundiais

20 de agosto de 2024 Redação 1 Comentário Filmambiente - Festival Internacional de Audiovisual Ambiental

Foto: "A Terra das Virtudes", de Vincent Lapize

A 13ª edição do Filmambientel, que acontece de 22 a 30 de agosto, no Rio de Janeiro, marca a

FAZENDO F
Aprenda na Prática com

https://revistadecinema.com.br/2024/08/festival-filmambiente-exibe-58-filmes-com-seis-estreias-mundiais/

A Competição de Documentário de Longa-Metragem Brasileiro reúne seis filmes. Eles lançam olhares variados e complementares sobre a Amazônia, o garimpo ilegal e o indigenismo brasileiro, entre outros temas relevantes e atuais. Fatos políticos e econômicos que moldaram a América Latina e o Brasil, por exemplo, destacam-se em "Utopia Tropical", de João Amorim, que estará presente na exibição em Niterói. Vale ressaltar ainda o documentário "Não Haverá Mais História sem Nós", de Priscilla Brasil, que também prestigiará as sessões, sobre o péssimo e imperdoável ato de green washing.

A seleção dos cinco filmes para a Competição de Documentário de Longa-metragem Internacional reflete algumas das questões que o mundo pós-pandemia trouxe à tona. Em uma das estreias latino-americanas, "A Batalha por Laikipia", de Daphne Matziarakí e Peter Murimi, as contradições de um mundo pós-colonial, em que descendentes de colonizadores e povos originários disputam a mesma forma de sobrevivência; em "Reinventando a Moda", de Becky Hutner, a design Amy Powner, filha de ativistas, quer superar a contradição de trabalhar numa das indústrias mais poluentes do planeta, criando uma moda 100% sustentável; no havaiano/americano "Resistindo Acima das Nuvens", de Jalena Keane-Lee, a voz é de mulheres nativas havaianas, que se unem para resistir e salvaguardar suas tradições. Diretora e personagens virão ao Brasil para conversar com a plateia sobre suas experiências.

A competição de Curtas reúne 19 filmes de 14 países, inclusive Brasil. Fazem parte da seleção, entre outros, as animações "Mercadores de Gelo", do português João Gonzales; o canadense "Sentindo o Apocalipse", de Chen Sing Yap; "Borboleta", da croata Sunčana Brkulj; o francês "O 8º Dia", de Agathe Sénéchal, Alicia Massez, Elise Debruyne, Flavie Carin e Théo Duhautois; o iraniano "O Pulverizador", de Farnoosh Abedi; e o Sul-africano "Sede", de Arnaud van Vliet. Dentre os curtas brasileiros, alguns contarão com a presença de seus realizadores nas sessões: Clara Linhart e Rodrigo Garcia de "No Mar"; Gabriel Panazio de "Águas Turvas; A História dos Pescadores da Z10"; e Carol Magalhães de "O Fundo do Ar é Cinza".

Três filmes de ficção encerram o festival: "Great Yarmouth, Figuras Provisionais", de Marco Martins, com Beatriz Batarda e Nuno Lopes; a animação de longa-metragem "Interdito a Cães e Italianos", de Alain Ughetto, ambos sobre os sonhos e a dura realidade dos imigrantes; e o argentino "O Impenetrável", de Sonia Elena Bertotti, que através de um thriller sombrio chama atenção para a realidade do desmonte social (de comunidades nativas) e ambientais no Chaco argentino, um dos últimos refúgios naturais do país.

MOSTRAS TEMÁTICAS

Racismo Ambiental – A competição reúne cinco títulos, entre os quais o francês "A Terra das Virtudes", de Vincent Lapize, que faz sua estreia mundial no festival; "A Poderosa Afrin", do grego

Este é auditiv Amplific

NOVO HERM

APREN NOVA UTILIZ COMO ROMA ROUN E BIG

Não haverá mais história sem nós

g1 AMAPÁ **amazônica** BUSCAR

Festival de cinema exhibe filmes do AP que concorrem à prêmio regional; veja a programação

Programação acontece de 1º a 7 de dezembro com a exibição de diversas produções audiovisuais. O evento conta ainda com palestras, oficinas e debates sobre a Amazônia.

Por Isadora Pereira, g1 AP — Macapá
27/11/2024 16h52 - Atualizado há 3 meses

[Facebook](#) [WhatsApp](#)



trecho do filme amapaense que será exibido na programação: "Lembrar que a dor não é o único jeito de existir" — Foto: Divulgação/FIM

Entre os dias 1º a 7 de dezembro, acontece

g1 AMAPÁ **amazônica** BUSCAR

Quinta-feira (5)

Sessão Samaúma

- Exibição do Longa-metragem: "Não Haverá Mais História Sem Nós", de Priscilla Brasil;
- Hora: 19h.

Bate-papo: "A exploração de combustíveis fósseis e os impactos possíveis sobre as vidas da Amazônia", com Flávia Guedes do Instituto Mapiguari e Brenda Pereira do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (IBMbio);

- Mediação: Paulo Cardoso;
- Hora: 20h30.

Sexta-feira (6)

Mostra Fôlego

- Votação para o prêmio Gengibirra de Audiovisual;
- Exibição de 10 produções amapaenses;
- Hora: 19h;
- Local: Cinema Movieland, na Avenida Presidente Vargas, no Villa Nova Shopping, no Centro de Macapá.

Não haverá mais história sem nós

The screenshot shows the event page for "Architectures and Ecologies of Amazonia" on the University of Pennsylvania website. The page features the Weitzman School of Design logo, navigation links for "APPLY", "REQUEST INFO", and "GIVE", and a "↑ ALL EVENTS" link. The main content includes the event title, date (Friday, February 7, 2025), time (8:30 am - 7:30 pm), and location (Kleinman Energy Forum). It also provides the address (Fisher Fine Arts Library, 4th Floor, 220 South 34th Street, Philadelphia) and notes that the event is free and open to the public, with registration required. Two buttons, "REGISTER" and "ADD TO CALENDAR", are visible. A large image of a gouache leaf print titled "Layers of Development" by Annan Li is displayed, with a caption below it. An "Expand Image" link is also present. The "ABOUT" section is partially visible at the bottom.

The screenshot shows the event schedule for "Architectures and Ecologies of Amazonia". It features a "↑ ALL EVENTS" link and a list of activities:

- 2:30 pm - 4:00 pm**
Forest Experiences
Rodrigo Simon de Moraes
Marcio José de Araujo Costa
Carolina Angel Botero
Priscilla Brasil
Moderated by Clarisse Figueiredo de Queiroz
- 4:15 pm - 5:30 pm**
Film Projection
No More History Without Us: A Manifesto (76 min.)
A documentary by Priscilla Brasil
Casual conversation.
- 5:30 pm - 6:00 pm**
Reception

Biographical information for the speakers is provided below the schedule:

- Rodrigo Simon de Moraes is a postdoctoral research associate with the Brazil LAB at Princeton University contributing to the research hubs Engaging Indigenous Ecologies of Knowledges and Decolonizing the Arts, as well as leading science communication initiatives.
- Marcio José de Araujo Costa is a Psychoanalyst and clinical supervisor, who was a 2023-2024 Visiting Scholar at the University of Pennsylvania Center for Latin America and Latinx Studies. His current research is centered on The Falling Sky: Words of a Yanomami Shaman, by Davi Kopenawa and Bruce Albert.
- Carolina Angel Botero is a 2023-2025 Postdoctoral Fellow at the University of Pennsylvania Center for Latin American and Latinx Studies. Her current research aims to bridge law, science, and anthropology, focusing on natural sciences' definitions and approximations of nature.
- Priscilla Brasil is an Amazonian filmmaker and executive producer born in Belém do Pará. She holds a diverse academic background with a degree in architecture, business, and communication, and is a Ph.D. Candidate in Post-colonialism and Global Citizenship at the University of Coimbra.

University of Pennsylvania, EUA

Não haverá mais história sem nós

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://www.hps.cam.ac.uk/news-events/seminars-reading-groups/teaching>. The page header includes the University of Cambridge logo and navigation links: 'Study at Cambridge', 'About the University', and 'Research at Cambridge'. A search bar and 'Quick links' dropdown are also present. The main navigation menu includes 'Home', 'About the Department', 'People', 'Research', 'Study HPS', 'Student information', and 'News and events'. The page title is 'Department of History and Philosophy of Science'. The main content area is titled 'Teaching HPSTM Today' and contains the following text: 'This group addresses issues of pedagogy and curriculum in HPS after the discipline's global turn. It builds on the work of two earlier reading groups in the department, 'Decolonise HPS' (2019-23) and 'Teaching Global HPSTM' (2023-24). Last year, we organised a series of meetings with similar departments around the world to discuss questions of institutional resources, curricula, grand narratives, and intellectual traditions which underpin the teaching of History and Philosophy of Science, Technology and Medicine (HPSTM) in different contexts. This year, we will continue to organise such hybrid meetings, and will also hold sessions focused on developing courses, writing syllabi, and teaching with material culture. Meetings will be held on **Fridays, 2.00-3.30pm in the HPS Board Room** in the academic year 2024-25. All are welcome.' Below this, the page lists events for 'Lent Term 2025':

- 7 February**: We will be joined (in person) by [Raphael Uchôa](#) (University of Coimbra) to discuss the film *Não haverá mais história sem nós* (*No More History Without Us*), which he co-wrote with the director Priscilla Brasil.
- 21 February**: We will be joined (in person) by [Dr Elise Burton](#) (University of Toronto) to discuss her work, her role as co-editor of *Isis*, and her perspectives on teaching global HPS. Suggested readings:
 - Burton, Elise. 'Narrating ethnicity and diversity in Middle Eastern national genome projects'. *Social Studies of Science* 48, no. 5 (2018): 762-786.
 - Gannett, Lisa. 'Making populations: bounding genes in space and in time'. *Philosophy of Science* 70, no. 5 (2003): 989-1001.
- 14 March**: We will be holding a syllabus workshop and hope to gather a small group of students and postdocs who are each willing to share in advance a draft of a course syllabus that they have designed themselves. The workshop session will then provide participants with an opportunity to receive feedback on their draft from teaching faculty in the Department.

A left-hand sidebar menu lists various seminars and reading groups, with 'Teaching HPSTM Today' highlighted.

University of Cambridge, Inglaterra

Não haverá mais história sem nós

The screenshot shows the CRASSH website interface. At the top, there is a search bar and social media icons for X, Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, LinkedIn, and SoundCloud. The navigation menu includes 'What's On', 'About', 'People', 'Research', 'Opportunities', 'Blog', and 'Media'. The main heading is 'Indigenous film, art and activism: counter-cartographies of the Amazon'. Below this, there is a date and time selector (9 May 2024, All day) and a location (SG1, Alison Richard Building, 7 West Road, Cambridge, CB3 9DP). There are three tabs: 'Description', 'Programme', and 'Speaker biographies'. The 'Convenor' section lists Maite Conde (University of Cambridge). The 'Speakers' section lists several individuals with their affiliations: Danilo Baraúna (São Paulo State University / São Paulo Research Foundation), Priscilla Brasil (University of Coimbra/Companhia Amazônica de Filmes), Giuliana Borea (Newcastle University), Martina Broner (Dartmouth College), Christian Fischgold (EHESS-Escole des hautes études en sciences sociales), Jamille Pinheiro Dias (University of London), and Gustavo Procopio Furtado (Duke University). The 'Screenings' section is partially visible. On the right side of the page, there is a large image of a person's face covered in green leaves and orange body paint, with the caption 'Lithipokoroda, experimental film, directed by Lilly Baniwa (2021)'.

The screenshot shows the speaker biography page for Priscilla Brasil. The URL is https://www.crassh.cam.ac.uk/events/42103/#speaker-biographies. The page title is 'Configuring the New Lima Art Scene: An Anthropological Analysis of Contemporary Art in Latin America (Routledge, 2021)'. The biography text describes Priscilla Brasil as an Amazonian filmmaker and executive producer, born in Belém, Brazil, in 1978. It details her PhD in Post-Colonialism and Global Citizenship at the University of Coimbra, her filmmaking journey, and her notable works like 'Serra Pelada – Esperança não é sonho' and 'Terra de Negro'. It also mentions her collaboration with singer Gaby Amarantos and her recent work on a documentary about Brazilian pilots. Below the biography, there is a section for Martina Broner, describing her research at the intersection of Latin American cinema and media studies, her book project 'Forest Formats: Media and Environment in the Amazon', and her academic background. At the bottom, there is a section for Maite Conde, describing her work as a Professor of Brazilian Studies and Visual Culture at the University of Cambridge, her research on twentieth-century cinema and culture in Brazil, and her authorship of 'Consuming Visions. Cinema, Writing and Modernity in Rio de Janeiro' and 'Foundational Films. Early Cinema and Modernity in Brazil'. On the right side of the page, there is a large image of a person's face covered in green leaves and orange body paint, with the caption 'Lithipokoroda, experimental film, directed by Lilly Baniwa (2021)'. Below the image, there is a 'Related Links' section with links to 'CRASSH events programme', 'Events enquiries', 'Subscribe to the CRASSH newsletter', 'Accessibility at CRASSH', and 'Equality and Diversity at CRASSH'.

University of Cambridge, Inglaterra

Não haverá mais história sem nós

ONU – Cop16, Arábia Saudita – G20
Pavillion



United Nations
Convention on Biological Diversity
G20 GLOBAL
LAND INITIATIVE

**No more history
without us**

KAROTINDA
RESTORATION

UNEP
COP16
Riyadh | 2024

GOVERNANCE DAY

Date // 6 Dec 2024
Time // 18:00-20:00 AST
**Location // Blue Zone,
Restoration Pavilion**

Submerged in the sea of greenwashing that drowns them daily, two Amazonian filmmakers have decided to denounce, in this film manifesto, the entrails of the historical process of inventing and exploiting the forest as an inexhaustible Garden of Eden. Between Munich and Belém, they reveal how racism and prejudice in Brazil and throughout the world are still organised around the idea of a "savage demographic emptiness" unable to speak for itself.

The director will be there in person to give a keynote before the screening and a Q&A session after the screening.

Register here: bit.ly/3AAd4rm

Priscilla Brasil

Companhia
Amazônica de
Filmes

1h 15min

amazonica

